

Programa
Gulbenkian
Ambiente



Projecto "A Pé para a Escola: Mobilidade Sustentável em Comunidades Escolares"



Acção de Formação e Sensibilização
Loures - 26 de Fevereiro de 2011

Objectivos Estratégicos

O Projecto “A Pé para a Escola” tem dois objectivos estratégicos:

- Criar e institucionalizar um **modelo de intervenção social** para **promover a sensibilização e mudança comportamental** de uma comunidade escolar, relativamente às **deslocações automóveis entre casa-escola** (nível estudo-piloto);
- **Replicar o modelo de intervenção para outras instituições/contextos** concelhios e nacionais (nível de disseminação).



Acções de Formação e Sensibilização

- A **formação** faz parte do primeiro momento do processo de mudança comportamental - o **nível cognitivo**.
- A posse de informação credível e fidedigna permite um enquadramento cognitivo que facilita **sensibilização** - **alteração dos comportamentos**.

- **AFS Tipo 2:**

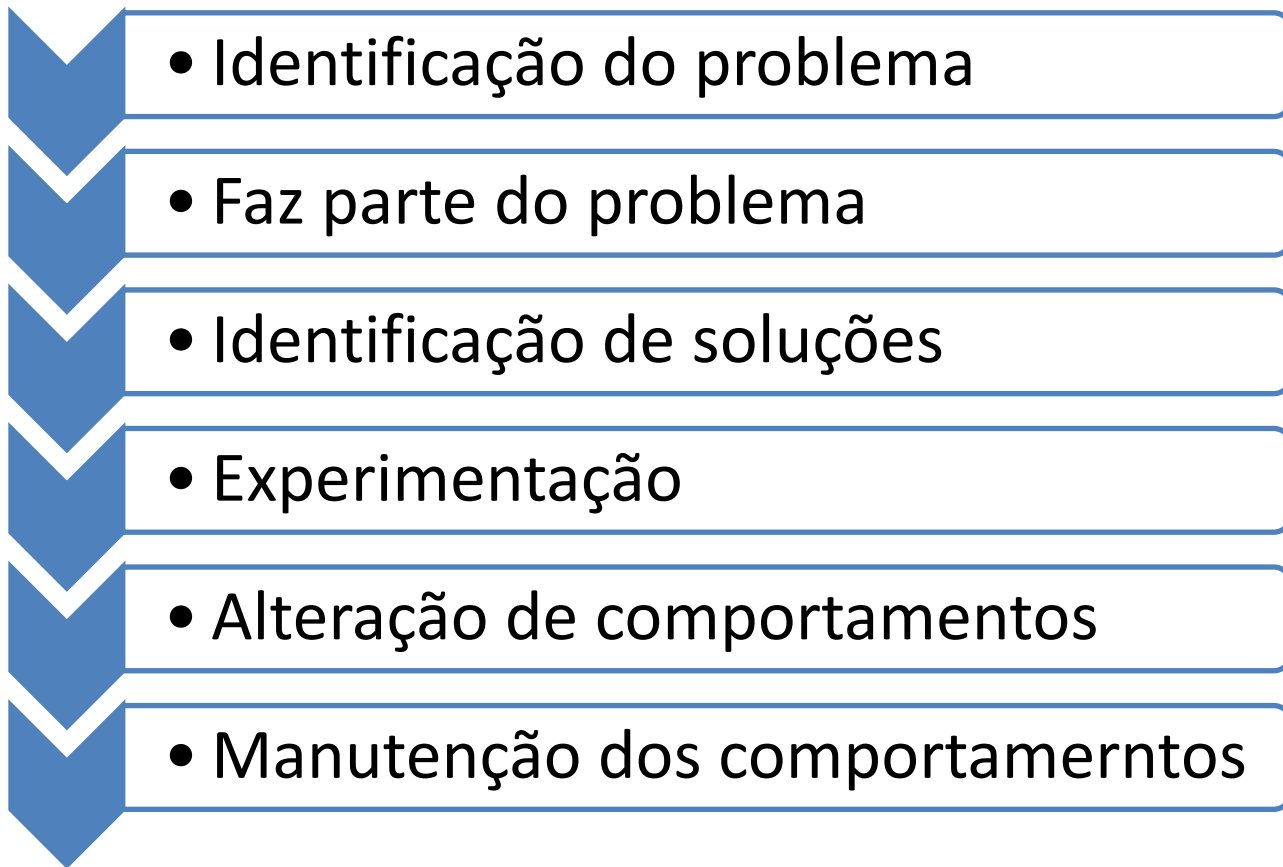
- Proporcionar a aquisição de conhecimentos aprofundados sobre as questões da mobilidade.
- Capacitar o público-alvo para dar resposta aos desafios institucionais na gestão da mobilidade.

(2º Relatório Intercalar do Projecto, 2011)

AFS tipo 2

- Aposta feita numa estruturação 'mais clássica' da formação.

Fase	Objectivos
I – Introdução	Introdução às questões da gestão da mobilidade escolar...
II – O problema	Identificação dos problemas associados à mobilidade escolar...
III – A resposta	Uma ideia que altere hábitos gera sempre resistências... Como lidar com elas! A pé para a escola?... Porque sim!
IV – Workshops	Como implementar um 'Pedibus', Jogo da Serpente, Mobilidade autónoma, auditorias ...
V – Avaliação	



AFS tipo 2

- Aposta feita numa estruturação 'mais clássica' da formação.

Fase	Objectivos
I – Introdução	Introdução às questões da gestão da mobilidade escolar...
II – O problema	Identificação dos problemas associados à mobilidade escolar...
III – A resposta	Uma ideia que altere hábitos gera sempre resistências... Como lidar com elas! A pé para a escola?... Porque sim!
IV – Workshops	Como implementar um 'Pedibus', Jogo da Serpente, Mobilidade autónoma, auditorias ...
V – Avaliação	

Problemas Associados à Mobilidade Escolar:

Orientação em Espaço Público



Saúde

Segurança Rodoviária



Sustentabilidade



**Cidadania,
utilização e
respeito pelo
Espaço Público**



AFS tipo 2

- Aposta feita numa estruturação 'mais clássica' da formação.

Fase	Objectivos
I – Introdução	Introdução às questões da gestão da mobilidade escolar...
II – O problema	Identificação dos problemas associados à mobilidade escolar...
III – A resposta	Uma ideia que altere hábitos gera sempre resistências... Como lidar com elas! A pé para a escola?... Porque sim!
IV – Workshops	Como implementar um 'Pedibus', Jogo da Serpente, Mobilidade autónoma, auditorias ...
V – Avaliação	

Fase IIIa – *A Resposta*

Resistências...
Como lidar com
elas!

“É muito perigoso!”: Segurança rodoviária e pessoal.

“Não tenho tempo!”: vontade, disponibilidade e organização.

“Chove muito!”: mitos e realidades sobre o estado do tempo.

“É muito longe!”: percepção da distância e orientação espacial da criança.

Fase IIIb – *A Resposta*

Andar a Pé?...
Porque sim!

Desenvolvimento psico-motor: Saúde física e mental da criança.

Cidadania e participação: Vivências, comunidades e instituições.

Ambiente e espaço público: Pedonalidade como factor de mudança.

Qualidade de vida: autonomia, comunidade e família.

Resistências...

Como lidar com elas!



“É muito perigoso!”

Segurança rodoviária e pessoal

- Em **Portugal**, o grau de permissão das crianças para se moverem de forma independente é relativamente **baixo** (Arez & Neto, 1999).
- As **restrições** estão maioritariamente associadas ao aumento do volume de tráfico automóvel, à concepção dos pais para os perigos sociais e à indisciplina das crianças (Kytta, M. 2004).





“É muito perigoso!”
Segurança rodoviária e pessoal

- **Percepção do risco:**
- **Importância do envolvimento da PSP local:**
- **Compromisso das Autoridades Locais (C.M.'s e J.F.'s):**















“É muito perigoso!”

Segurança rodoviária e pessoal

“Os Verdinhos”

(CML, 2011).



... Como lidar com elas!



“É muito perigoso!”

Segurança rodoviária e pessoal

Programa “Escola Segura”

(PSP, 2011)



... Como lidar com elas!

“Não tenho tempo!”

Vontade, disponibilidade e organização.

- Experiências da vida real:
 - (...) com **três filhos pequenos** não tinha a vida fácil (...). De facto, despachar, meter no carro (casacos, malas, cintos de segurança, etc, (...), não é fácil, acreditem!), enfrentar o trânsito, arranjar lugar para estacionar minimamente bem, ir à escola, despedidas nem sempre rápidas (daí a importância de estacionar sem bloquear outros), etc, etc... Ufa, só de escrever isto cansa!
 - (...) Eu não concordava (muito) com esta mudança (ir a pé), mas até me deu jeito. Pois assim perdia menos tempo de manhã e chegava muito mais cedo ao trabalho e assim também podia sair mais cedo.

“Não tenho tempo!”

Vontade, disponibilidade e organização.

- Ir a Pé para a escola:
 - *Desvantagens: Nenhuma.*
 - *Vantagens:*
 - *Não temos de nos preocupar com o estacionar na escola, que por vezes era uma confusão.*
 - *Poupança de combustível.*
 - *Despachamo-nos mais depressa (tem dias em que é muito complicado “prender” 3 crianças dentro de um carro).*
 - *Chegam à escola com o aquecimento feito e não há tantas birras na despedida.*
 - *Mais tempo com qualidade com as crianças.*
 - *E sem sombra de dúvida, é divertido!*

(Testemunho escrito, 2001 - <http://blogplanoc.blogspot.com/>)

... Como lidar com elas!

“Chove muito!”

Mitos e realidades sobre o estado do tempo

- Em muitos países, as más condições meteorológicas, como a chuva ou a neve, não são obstáculos à prática do Pedibus - autocarro pedonal. (MobQua, 2008)
- Não chove assim tanto: apenas **chove 6 – 10% do tempo**, e a maior parte durante a noite (CONNECT, 2010)



“É muito longe!”

Percepção da distância e orientação espacial

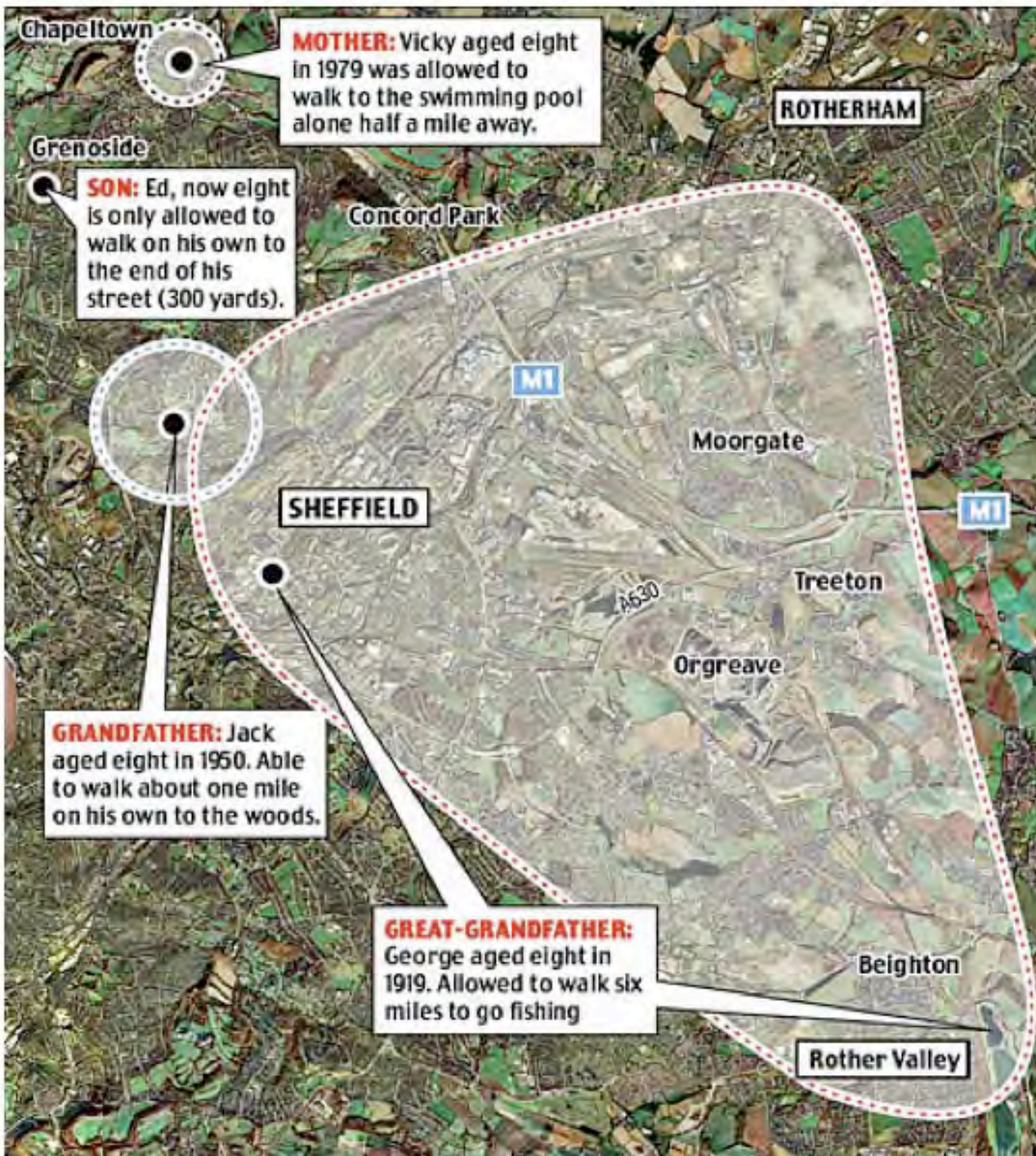
- As crianças são um dos grupos da população mais móvel: elas percorrem grandes distâncias por dia em média! (CONNECT, 2010)



4 min

2 min

Fanqueiro



Chapeltown

MOTHER: Vicky aged eight in 1979 was allowed to walk to the swimming pool alone half a mile away.

Grenoside

SON: Ed, now eight is only allowed to walk on his own to the end of his street (300 yards).

Concord Park

ROTHERHAM

MI

Moorgate

SHEFFIELD

MI

Treeton

A630

Orgreave

GRANDFATHER: Jack aged eight in 1950. Able to walk about one mile on his own to the woods.

GREAT-GRANDFATHER: George aged eight in 1919. Allowed to walk six miles to go fishing

Beighton

Rother Valley



Krs vir ka casa?

Kool!
...mas a t mãe tem k m vir buskar...

A pé para a Escola?...

Porque sim!

Desenvolvimento psico-motor

Saúde física e mental da criança

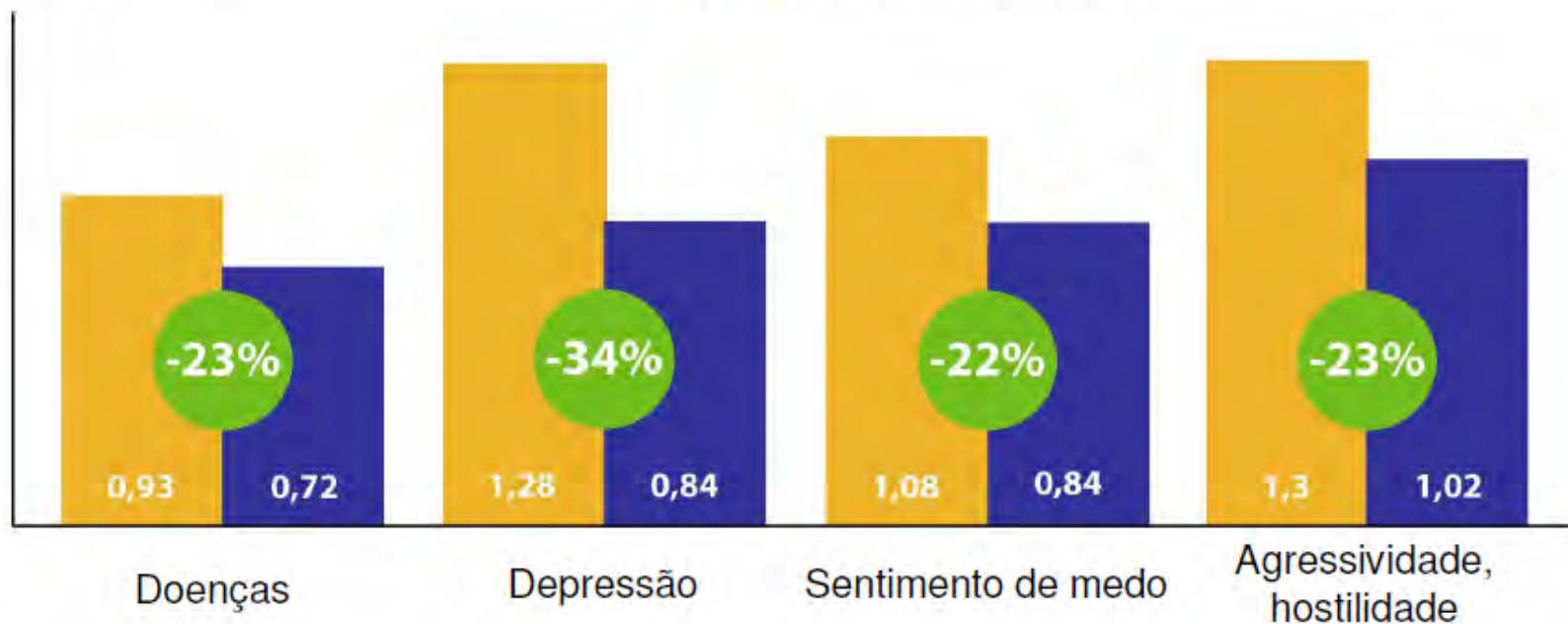
- Huttenmoser (1995) demonstra **um declínio no desenvolvimento** motor e social em crianças com 5 anos de idade que não brincam de forma independente ao ar livre, nas ruas e nos parques.
- O nível de **mobilidade independente das crianças influencia o seu desenvolvimento físico, social, cognitivo e emocional** (Kytta, M. 2004).
- Basset et. al (2008) demonstram que os países com níveis altos de mobilidade activa (a pé ou de bicicleta) geralmente têm taxas de **obesidade** mais baixas.
- **Portugal** é o país da EU-25 que apresenta a percentagem mais elevada (>10%) de crianças obesas! (MobQua, 2008)

A pé para a Escola?... Porque sim!

As diferenças de saúde entre as crianças que vão a pé e as que são levadas de carro

Intensidade
(Frequência / Nível)

■ Veio a pé
■ Foi levada de carro



Fonte: AMOR-FGM

A Pé para a Escola?... Poque sim!

Desenvolvimento psico-motor

Saúde física e mental da criança

- As pessoas consomem 315 Kj para percorrer a pé a distância de 1Km, enquanto que de carro numa zona urbana consome apenas 3,1 Kj - 100x mais calorias se for a pé ! (CONNECT, 2010)
- Está provado que $\frac{1}{2}$ hora por dia a andar a pé melhora a sua saúde e aumenta a preparação física. (CONNECT, 2010)

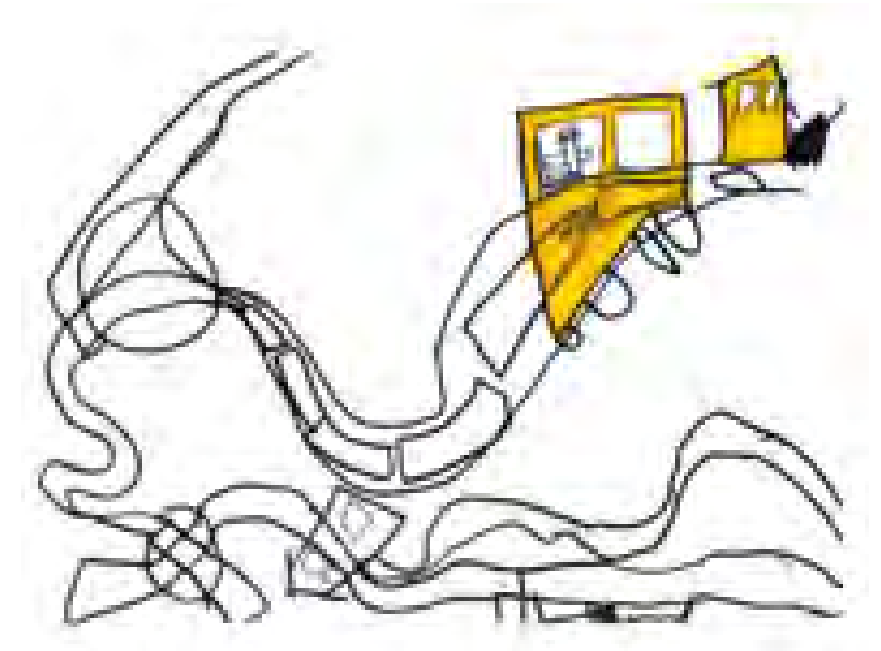
A pé para a Escola?... Porque sim!

Cidadania e participação

Vivências, comunidades e instituições

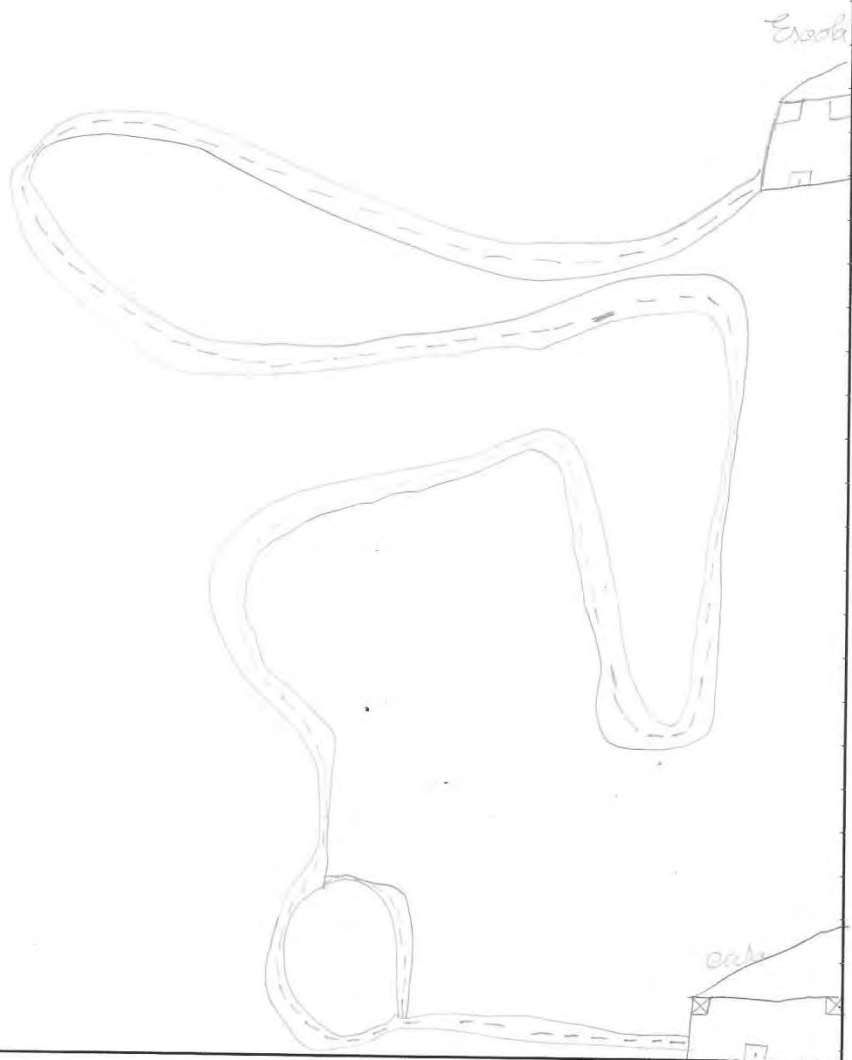
- Ir a pé para a escola é **divertido!**... As crianças podem conviver com os amigos pelo caminho. (Walk to School-UK, 2011)
- **Reduz o medo dos perigos sociais;** faz pressão para que se introduzam melhorias na segurança dos peões; educa e dá força às comunidades para criarem rotas seguras para a escola. (Walk to School-USA, 2011)
- As crianças ficam a **conhecer melhor** os seus bairros, os vizinhos, as instituições locais, ... (MobQua, 2008)

A pé para a Escola?... Porque sim!



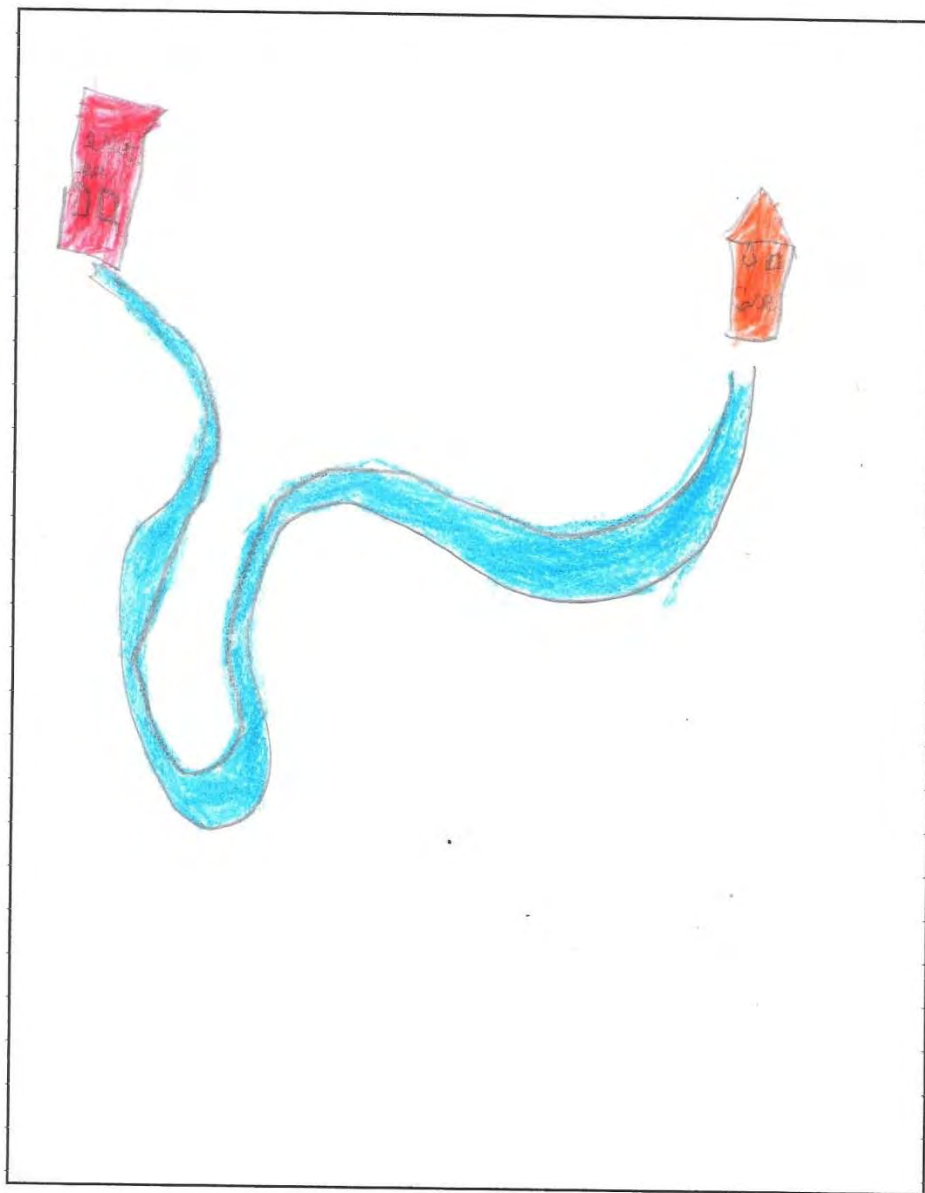
Diogo T

Ficha 2 - Desenho: lápis ou lápis de cor

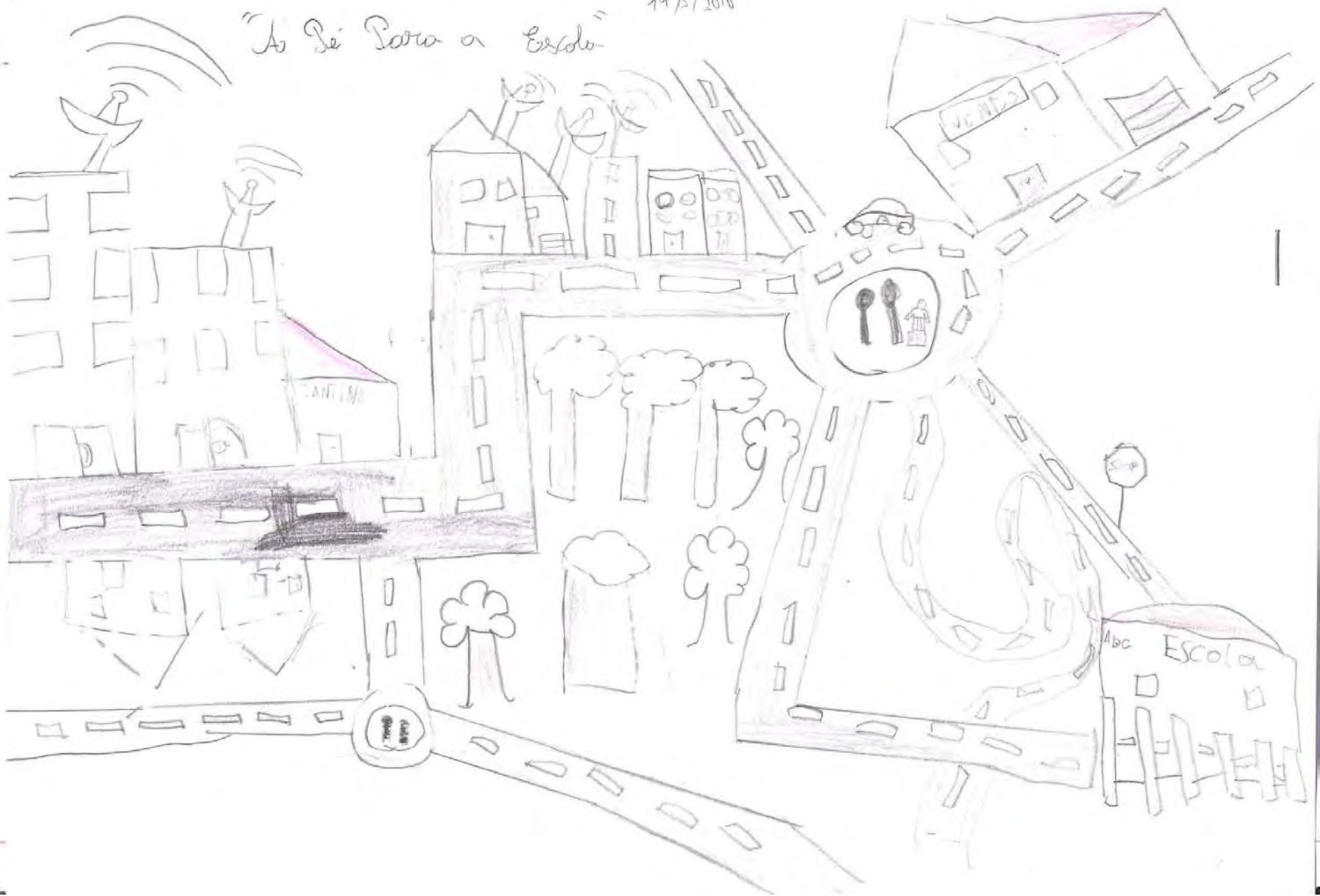


David
2c

Ficha 2 - Desenho: lápis ou lápis de cor



"A Si Para a Escola" 19/5/2010



Ambiente e espaço público

Pedonalidade como factor de mudança

- Emissões de CO₂ por km percorrido em meio urbano:
 - Automóvel ≈ 200gr
 - Autocarro ≈ 73gr
 - Metropolitano ≈ 25gr
 - Se andar a pé, as emissões poluentes são nulas!
(MobQua, 2008)
- Ir a pé para a escola reduz os níveis de congestionamento de tráfego na zona envolvente à escola, o que permite:
 - Melhorar as condições ambientais;
 - Aumentar a segurança dos peões.
(MobQua, 2008)

A pé para a Escola?... Porque sim!

Ambiente e espaço público

Pedonalidade como factor de mudança

- Ir a pé para a escola incentiva a conservação e conduz a melhorias no espaço público, pois:
 - Fica-se mais atento aos problemas e condições existentes para a pedonalidade
(+ respeito, > conservação)
 - Faz pressão sobre as autoridades responsáveis (> preocupação, + manutenção)(Walk to School-USA, 2011)



Qualidade de vida

Autonomia, comunidade e família

- As crianças não caminham para os seus destinos a direito e de forma orientada, mas sim a brincar e até por vezes como que a sonhar. (CONNECT, 2010)
- Ir a pé para a escola é uma **excelente oportunidade para os pais passarem tempo de qualidade com os seus filhos e transmitir-lhes regras vitais de segurança rodoviária** (Walk to School-UK, 2011).



AFS tipo 2

- Aposta feita numa estruturação 'mais clássica' da formação.

Fase	Objectivos
I – Introdução	Introdução às questões da gestão da mobilidade escolar...
II – O problema	Identificação dos problemas associados à mobilidade escolar...
III – A resposta	Uma ideia que altere hábitos gera sempre resistências... Como lidar com elas! A pé para a escola?... Porque sim!
IV – Workshops	Como implementar um 'Pedibus', Jogo da Serpente, Mobilidade autónoma, auditorias ...
V – Avaliação	



‘O Pedi-BUS’

- É constituído por um grupo de crianças que fazem a pé o trajecto de ida e volta para a escola acompanhadas por um ou mais adultos e seguindo um determinado percurso
- É como um verdadeiro autocarro que percorre um percurso definido, parando em determinadas paragens onde faz a recolha ou entrega das crianças e segundo um horário pré-estabelecido.

(MobQua, 2008)



'O PEDI-BUS'

- **Permite às crianças:**
 - Chegarem a escola com segurança e a horas;
 - Praticarem exercício físico regular;
 - Ganharem autonomia;
 - Desenvolvimento cívico, ...

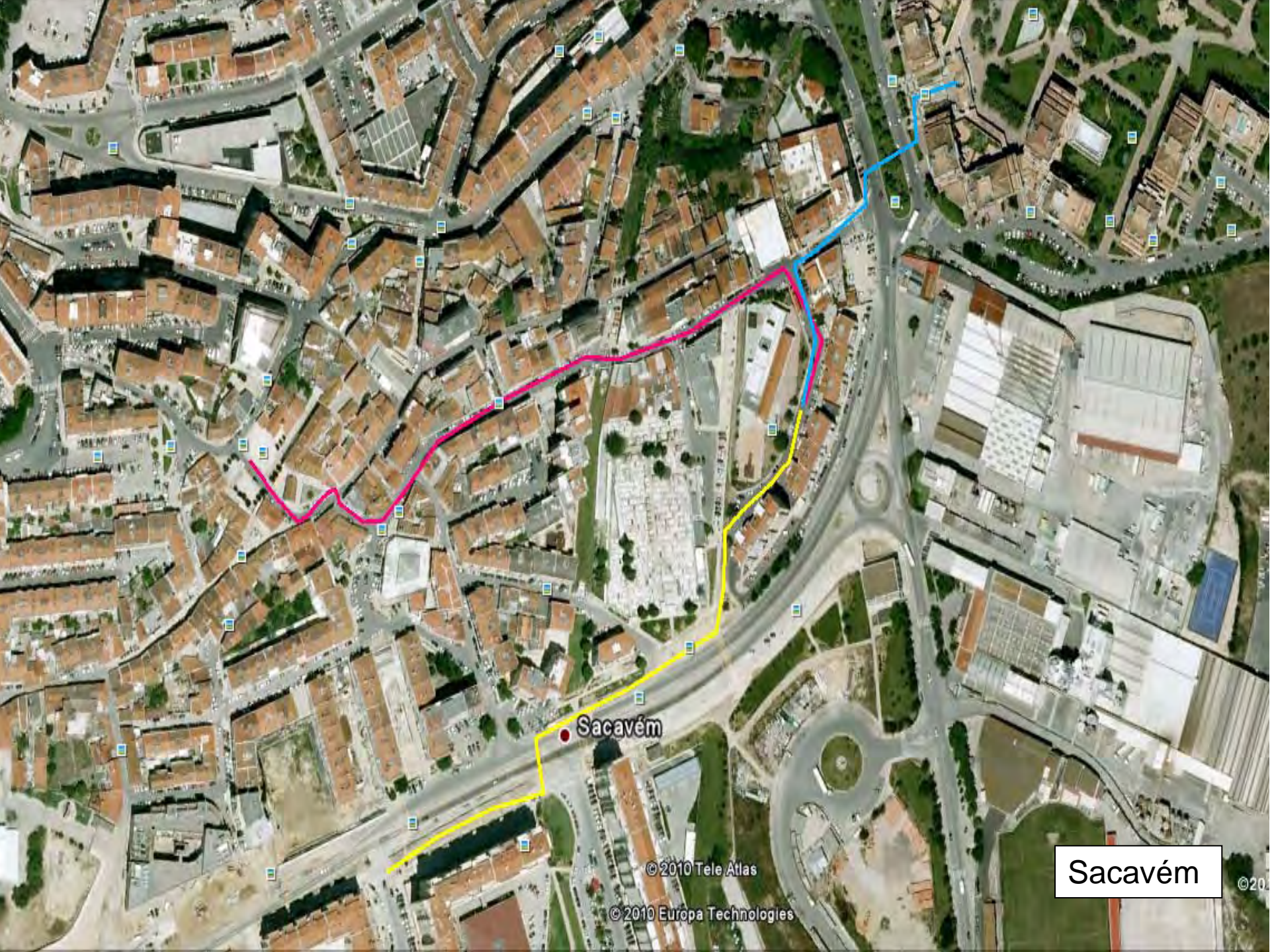
- **Aos pais e familiares permite:**
 - Aumentar o sentido de comunidade;
 - Aproximá-los à escola;
 - Poupar dinheiro;
 - Poupar tempo, ...





Mapas com circuitos (escolas de Loures)





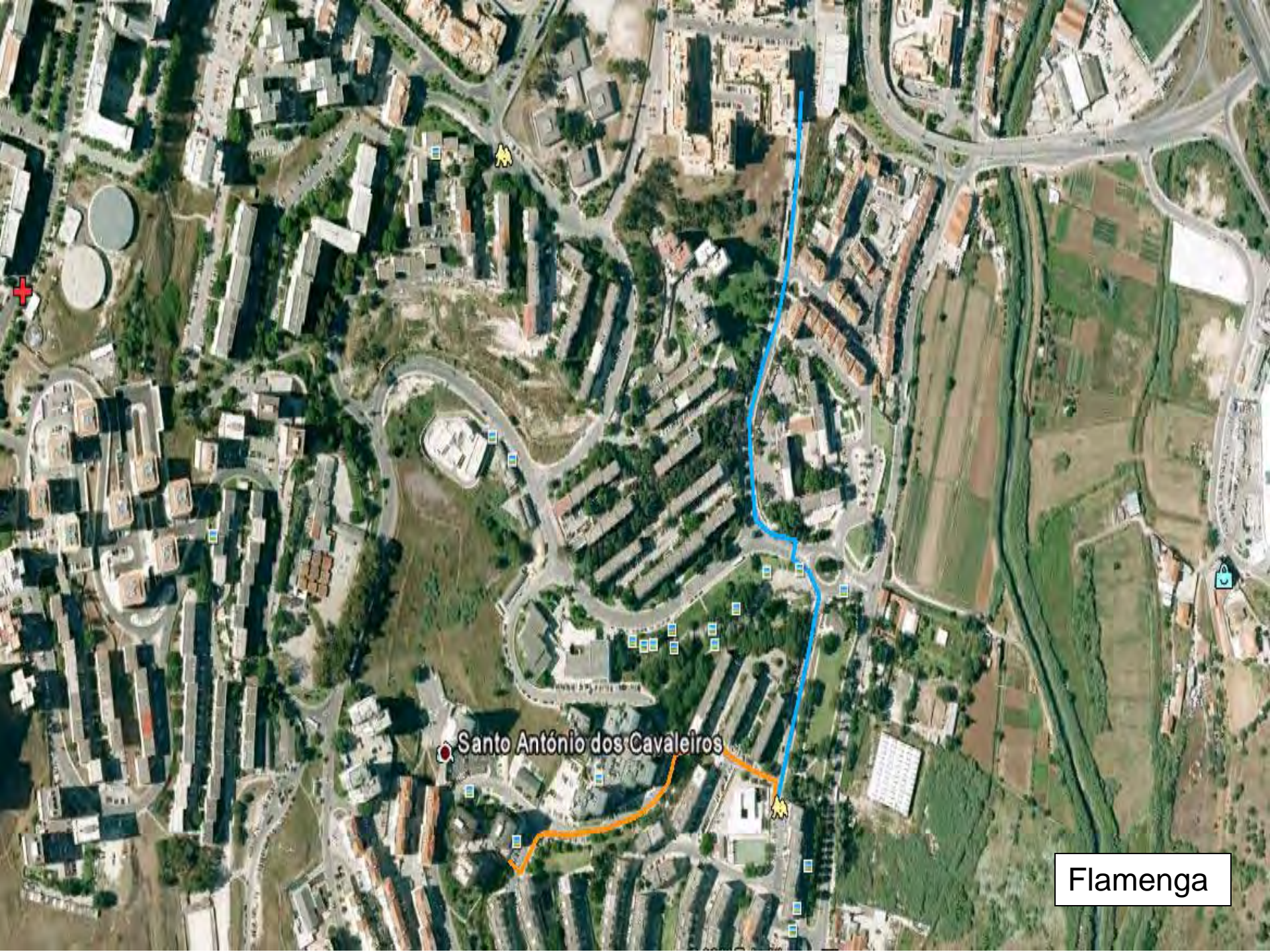
● Sacavém

© 2010 Tele Atlas

© 2010 Europa Technologies

Sacavém

© 20



Santo António dos Cavaleiros

Flamenga



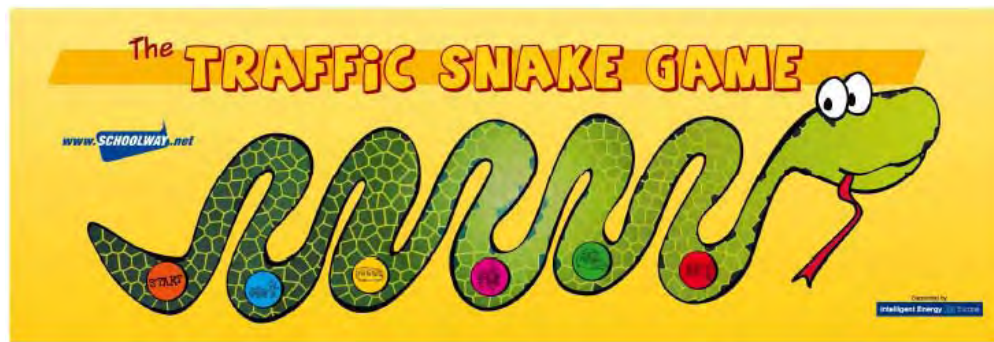
Fanqueiro



Condutores e Participantes (escolas de Loures)

	Pais Voluntários	Crianças Autorizadas
Flamenga	20	147
Sacavém	20	124
Fanqueiro	11	71

		2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Condutores	-	Rosa Branco	João Fonseca	Nuno Horta	João Fonseca	Rosa Branco
Paragem 4	8:35	-	-	João Teixeira	-	-
Paragem 3	8:40	Vanda Dias António Almeida	Vanda Dias António Almeida Inês Correia	Vanda Dias António Almeida Inês Correia	Vanda Dias António Almeida Inês Correia	Vanda Dias António Almeida
Paragem 2	8:45	Catarina Costa	-	Catarina Costa Afonso Guedes	-	Catarina Costa
Paragem 1	8:50	Tomás Froes Madalena Lima	Tomás Froes Madalena Lima	Tomás Froes Madalena Lima	Tomás Froes Madalena Lima	Tomás Froes Madalena Lima

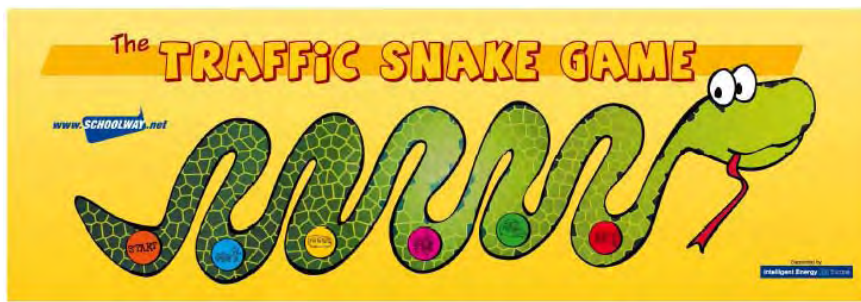


‘O Jogo da Serpente’

- O Jogo faz parte de uma campanha Europeia para estimular as crianças (e os seus pais) a irem para a escola de uma forma segura, saudável e amiga do ambiente.

www.schoolway.net

- Joga-se ao longo de uma semana, e cada vez que um aluno recorre a um modo de transporte sustentável recebe um autocolante.
- O objectivo do jogo é alcançar a cabeça da serpente.
- Toda a escola deverá durante essa semana estar atenta ao transporte sustentável.



‘O Jogo da Serpente’

- As crianças adoram jogar... Assim como ir para a escola a pé ou de bicicleta! Por isso seguramente vão querer participar.
- É condição necessária que os pais dêem uma oportunidade ao transporte seguro e amigo do ambiente.
- Para o jogo ser um sucesso a participação de todos é essencial:
 - Professores
 - Pais
 - Alunos



Referências

- Basset et al. (2008). *Walking, Cycling, and Obesity Rates in Europe, North America, and Australia*. *Journal of Physical Activity and Health* 5, 795-814.
- CDS (2011). *Walk.to-School USA*, disponível em: <http://www.walktoschool.org>
- CONNECT (2010). *Sustainable Mobility: 'Campaigns for young people'*, disponível em: <http://www.schoolway.net/>
- C.M. Lisboa (2011). *Projecto 'Verdinhos – em segurança para a Escola'*, disponível em: http://www.cm-lisboa.pt/archive/doc/Verdinhos_GVFNS_Lx.pdf
- Huttenmoser, M. (1995). *Children and their living surroundings: Empirical investigations into the significance of living surroundings for the everyday life and development of children*. *Children's Environments*, 12(4), 403–413.
- Living Streets (2011). *Walk-to-School UK*, disponível em: <http://www.walktoschool.org.uk/>
- MobQua (2008). *Manual do Pedibus*, disponível em: http://www.cm-lisboa.pt/archive/doc/339_Manual.pdf
- Polícia S.P. (2011). *Programa 'Escola Segura'*, disponível em: <http://www.psp.pt/Pages/programasespeciais/escolasegura.aspx?menu=4>
- Kyttä, M. (2004). *The extent of children's independent mobility and the number of actualized affordances as criteria for child-friendly environments*, *Journal of Environmental Psychology*, 24, 179-198.



a pé para
a escola

www.apeparaaescola.org

<http://apeparaaescola.blogspot.com>

E-mail: apeparaaescola@gmail.com